



O FORJANENSE

Diretor: Carlos Gomes de Sá
Subdiretor: José Manuel Reis
Maio 2012 • Ano XXVII 2ª série • n.º 275
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0,80

Mensário informativo e regionalista



PUB

Alvarás n.º EOP 25947
n.º ICC 258

**DANIEL, FILHOS,
CONSTRUÇÕES, LDA**

Rua da Fonte Velha
4740 Forjães Esposende
Fax: 253 877 137

Telm.: José - 937470992
Fernando - 939021837
Aníbal - 93 72 44 793



Agrupamento 1296 Sta Marinha de Forjães

Na edição deste mês fomos conversar com o Agrupamento de Escuteiros de Sta. Marinha de Forjães. Recuperamos a história de criação do agrupamento, sob a mão do Pe. Granja. Espaço, ainda, para a descrição das secções (Lobitos, Exploradores, Pioneiros e Caminheiros) onde se inserem os 48 elementos que atualmente fazem parte dos Escutas

NA MINHA TERRA CABE O MUNDO TODO

3.º Encontros Literários



O poeta Manuel Alegre é o convidado da 3.ª edição dos Encontros Literários, que a MAR UNO, em parceria com a ACARF e o apoio da Junta de Freguesia de Forjães, promovem no Centro Cultural de Forjães nos dias 16 e 17 de junho. *pág. 8*



Programa 2012

As festividades em honra de Santa Marinha, a decorrer entre os dias 13 e 18 de julho, estão a ser preparadas pela comissão de festas 2012, adiantando O FORJANENSE, em primeira mão, as principais iniciativas. *pág. 5*

Nesta edição

Nós por cá

A Igreja Matriz de Forjães apresenta-se aos fiéis de cara lavada, estando concluída a renovação iniciada há um ano, com substituição do telhado. Nesta edição damos particular atenção aos novos bancos. *pág. 4*

Notícias da autarquia

Fique a par do alargamento da rua de Casaínhos e da limpeza de bermas e valetas *pág. 4*

Editorial

Carlos Gomes de Sá e José Manuel Reis regressam a O FORJANENSE *pág. 7*

Acompanhando o FSC



- Futuro do clube
- Resumo das jornadas
- Taça da AF Braga

págs. 12-13

O FORJANENSE no

facebook



Usados Ok!
MULTIMARCAS



EspoAuto

comércio de automóveis

808 202 300

Bouro - Gandra
4740 - 473 Esposende

Tel: 253 969 180
Fax: 253 969 184
Assistência: 253 969 185

www.espoauto.com
espoauto@espoauto.com

para mais informações visite: www.espoauto.com



Destaque

Agrupamento 1296 Sta Marinha de Forjães

Na edição deste mês fomos conversar com o Agrupamento de Escuteiros de Sta. Marinha de Forjães. Recuperamos a história de criação do agrupamento, sob a mão do Pe. Granja. Espaço, ainda, para a descrição das secções (Lobitos, Exploradores, Pioneiros e Caminheiros) onde se inserem os 48 elementos que atualmente fazem parte dos *Escutas*. Teresa Tomás também dá conta, neste trabalho, dos projetos em curso, das dificuldades sentidas, concluindo que as vivências de cinco anos de existência são, com destaque para o ACAGRUP, extremamente positivas.

Com que propósito e sob alçada de quem, nasceu o agrupamento de escuteiros de Forjães?

Teresa Tomás (TT): O agrupamento de escuteiros não surgiu com um propósito propriamente dito. Tudo começou, em Janeiro de 2004, num jantar que o Sr. Padre Granja costumava oferecer ao grupo de jovens que ajudava a realizar o presépio na Igreja. Foi durante esse momento de convívio que surgiu uma pergunta de um deles: «Sr. Padre Granja, nunca pensou em formar um agrupamento de Escuteiros em Forjães?». Claro que o Sr. Padre Granja ficou muito entusiasmado com a ideia, pois já tinha participado na fundação de seis Agrupamentos de escuteiros e deu força para que levassem esse projeto para a frente. Esse grupo de rapazes logo tratou de aumentar o grupo e convidar mais jovens para o desafio, e eu fui uma delas.

Desse dia em diante não nos faltou trabalho e já tínhamos um propósito comum: proporcionar às crianças e jovens da nossa terra mais uma opção de escolha para as suas vidas!

Imediatamente iniciámos o processo de autoformação para a dinâmica e o verdadeiro sentido do movimento, que foi complementada com um Curso de Iniciação (CI), no Campo Escola de Fraião, em Braga. No início do ano de 2005, frequentámos o Curso de Iniciação Pedagógica (CIP) que nos permitiu obter técnicas pedagógicas, funda-



mentais para melhor conhecermos as necessidades das crianças e jovens que integram a nossa sociedade. Além de nos dotar de conhecimentos pedagógicos, permitiu-nos concluir uma etapa fundamental para darmos início à fundação do agrupamento. Só no final do ano de 2005, depois de completada a nossa formação, é que começámos

a trabalhar com crianças e iniciámos com 3 Secções (Lobitos, Exploradores e Pioneiros).

A Fundação do Agrupamento 1296 Sta Marinha de Forjães concretizou-se a 10/09/2006, com um grande acampamento no Souto de S. Roque, com a realização das promessas. E desde então o Agrupamento já

celebrou cinco aniversários.

Quantos elementos o constituem e de que forma se organizam?

TT: O agrupamento, atualmente, é constituído por um efetivo de 48 elementos, que estão distribuídos por quatro secções. Na

continua pág. seguinte

Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)

Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | decoint-adiliaabreu@sapo.pt

Casa Pereira

**Drogaria
Ferragens**

Casa Pereira I - Av. Rodrigues de Faria, 25 / 4740-438 Forjães
Tel. 253 871 719

Casa Pereira II - Caminho do Alto, 86 / Chafé
Tlm. 969 010 552 - Tel. 258 373 099

Destaque

continuação da pág. 2

secção dos Lobitos, que são os mais pequeninos, têm entre 6 e 10 anos, temos 6 elementos; na secção dos Exploradores, com idade entre os 10 e 14 anos, temos 16 elementos; na secção dos Pioneiros, que têm entre 14 e 18 anos, temos 9 elementos; na secção dos Caminheiros, com idade entre os 18 e 22 anos, temos 8 elementos. Os restantes elementos são 7 Dirigentes, inclu-

o escutismo, exige com todos os afazeres do nosso dia a dia, o que também se prende com o facto de sermos poucos adultos e leva à acumulação de tarefas. Mas com esforço e dedicação tudo se consegue e todas as dificuldades são ultrapassadas quando vemos concretizados os objetivos delineados no início de cada ano escutista. E tudo aquilo que eram dificuldades passam



do o assistente de agrupamento, Sr. Padre Ledo, uma candidata a Dirigente e um CIL (Caminheiro com Insignia de Ligação), que estão distribuídos pelas secções e constituem as equipas de animação.

A nível individual, porquê fazer parte dos escuteiros?

TT: Porque é muito gratificante saber que podemos contribuir para a formação das nossas crianças e jovens, através dum sistema de valores que está enunciado na Lei e na Promessa Escutista, de forma a que se tornem pessoas ativas na sociedade e possam ajudar a construir um mundo melhor.

Quais são as maiores dificuldades do Agrupamento?

TT: As dificuldades que sentimos são praticamente as de qualquer outro movimento voluntário, principalmente conciliar o trabalho que um movimento, como

ser vantagens porque o principal objetivo do escutismo é proporcionar às crianças e jovens uma educação integral baseada em valores.

Em que tipo de atividades costumam participar?

TT: O agrupamento realiza, no início de cada ano escutista, um plano de atividades e escolhemos um tema, que este ano escutista 2011/2011 é «Maria, seguimos o teu caminho» e que temos abordado em todas as missas de piedade do Agrupamento. As atividades vão sendo preparadas ao longo do ano, durante as reuniões de secção, que se realizam ao sábado.

Cada secção tem a sua atividade típica: os Lobitos realizam caçadas, os Exploradores aventuras, os Pioneiros Empreendimentos e os Caminheiros caminhadas. E em cada atividade é crido um tema e um imaginário de forma a que se transmita uma moral.

As grandes atividades são sempre os acampamentos, que tem como principal objetivo pôr em prática os conhecimentos que os escuteiros aprenderam durante o ano, nas reuniões, e estarem em contato com a natureza. Durante um acampamento podemos fazer raides, ateliers, que estão de acordo com o tema e imaginário escolhido, e no final do dia fazemos o Fogo de Conselho, que é uma reunião em volta de uma fogueira, onde partilhamos as experiências vividas durante o dia. As atividades com maior significado são os acampamentos de agrupamento, que designamos por ACAGRUP, pois é quando realizamos as promessas.

Também desenvolvemos algumas atividades financeiras, tais como feiras de bolos, feiras de artesanato, em que contamos com a colaboração e generosidade dos familiares dos nossos escuteiros e com a toda população Forjanense. A finalidade destas atividades é a angariação de fundos para manter a sustentabilidade do agrupamento.

Além das atividades escutistas, sempre que possível e no sentido do serviço, também colaboramos com nas atividades de outras Instituições, como ACARF, tais como o Encontro Luso Galaico, a Corrida de Carrinhos de Rolamentos e ainda nas campanhas do Banco Alimentar Contra a Fome.

Que balanço faz dos anos de existência?

TT: O balanço destes cinco anos é muito positivo. Não crescemos como efetivo de elementos, mas temos mantido esse número. O trabalho que temos desenvolvido, nas secções, a cada dia que passa tem mais qualidade, pois temos realizado atividades com temas e imaginários muito ricos, que são fruto da criatividade e imaginação e empenho dos nossos rapazes.

Testemunhos



Porque é que gostam de ser lobitos? Alcateia: «Nos lobitos aprendemos a lei e as máximas da Alcateia, fazemos grandes caçadas em sítios novos, vamos acampar e fazemos muitos jogos».



Porque é que gostam de ser escuteiros?

Exploradores: «É divertido andar nos escuteiros. Fazemos muitas Aventuras, aprendemos a ser mais responsáveis, mais organizados, fazemos muitas amizades, aprendemos a amar e a respeitar a natureza, a sermos humildes, leais, verdadeiros, a seguir os trilhos de Deus e a estarmos sempre prontos para ajudar o semelhante.

Ser escuteiro é viver a Promessa».

Reportagem de: Teresa Tomás



Manutenção de frotas
Condições especiais para empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.
Embalagens

Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Côvo - Stª Eugénia
Tel. 253 83 00 00 / 253 83 24 51 Fax. 253 82 12 30
Apartado 430 4754-909 Barcelos
www.cartonagemsbraz.com / email.csbraz@mail.telepac.pt

Ao redor

Nesta seção de O FORJANENSE apresentaremos breves apontamentos de factos acontecidos nas terras em redor de Forjães e objeto de tratamento noticioso na comunicação social local.

Gemeses inaugura Centro de Solidariedade Social

A freguesia de Gemeses esteve, domingo [20 de Maio], em festa, com a inauguração do seu Centro de Solidariedade Social, uma cerimónia presidida pelo presidente da Câmara de Esposende, João Cepa.

**Diário do Minho
21 de Maio**

Câmara não autoriza aumento

A Câmara Municipal [de Barcelos] respondeu à Águas de Barcelos dizendo que não autoriza o aumento do preço da água em seis por cento, já este mês, e Miguel Costa Gomes avisou que se a concessionária o fizer poderá implicar rescisão do contrato.

Falso padre detido em Durrães

A GNR deteve, terça-feira [8 de Maio] de tarde, em Durrães, o "falso padre", homem que andava fugido da Justiça há anos.

**Barcelos Popular
10 de Maio**

EDP Gás alarga rede de gás natural até Darque, Vila Nova de Anha e Chafé

A partir de Junho, arranca o alargamento da rede às freguesias de Darque, Vila Nova de Anha e Chafé, num esforço financeiro de cerca de um milhão de euros.

Lagoa de Alvarães escondia carro roubado

A viatura foi resgatada do local pelos Bombeiros Municipais de Viana do Castelo, com a colaboração dos seus mergulhadores. Presume-se que o carro não tivesse ninguém no seu interior, pois as buscas efectuadas no local assim o indicaram.

**Amanhecer das Neves
Abril**

Estação dos Correios de Fão encerra após 112 anos de serviço

**Farol de Esposende
11 de Maio**

Consulte estes jornais na sede da ACARF

Nós por cá

Bancos novos na igreja

A Igreja Matriz de Forjães apresenta-se aos fiéis de cara lavada, estando concluída a renovação iniciada há um ano, com substituição do telhado. Corrigido esse problema, que vinha limitando outras ações, o Conselho Económico-Pastoral avançou com o embelezamento do espaço interior concretamente com a substituição dos bancos e pintura de paredes.

O espaço encontra-se agora remodelado em termos de circulação, facilitando sobretudo a ida à comunhão, para além de terem

sido retirados os bancos individuais laterais e que estavam colocados nos altares, uma vez que o número de lugares sentados, com a remodelação feita, aumentou.

Se para muitos a medida é acertada e dignifica o local de culto é, para outros, motivo de questionamento, pois interrogam a necessidade de substituição dos bancos quando ainda se recolhem donativos para as obras do telhado.

Sobre este assunto, o Pe. José Ledo, questionado por O FORJANENSE, remeteu explicações para a esfera do Conselho Económico-Pastoral, referindo que aí foram prestados todos os esclarecimentos e

tomadas as decisões, sempre no interesse da comunidade.



No total, foram instalados 37 novos bancos na sua maioria com 3.50m (os antigos foram colocados no salão e em princípio, os individuais serão colocados nas capelas de S. Roque e Sra das Graças). Desenhados pelo forjanense Sérgio Morgado, foram construídos por outro forjanense, Anselmo Cruz, em perto de 3 meses. São em madeira de carvalho francês, com acabamento a verniz meio brilho, cor ouro velho. Com uma largura de banco assento média de 37cm (51.5cm no total), têm uma altura de 83cm com pernas de 6cm.



Junta de Freguesia

José Henrique Brito

Rede viária

Está a junta de freguesia, neste momento, a proceder ao alargamento da rua de Casaiños, imediatamente antes de chegar à EN 103, em frente à ETFOR.

Este era um desejo já antigo, que vem melhorar também as condições de segurança na saída à estrada nacional.

No início de 2010, após auscultação, por parte da junta de

freguesia, da família proprietária do terreno – a quem desde já publicamente agradecemos a doação – no sentido de a sensibilizar para as vantagens que traria para Forjães tal dádiva, foi solicitado aos serviços da CME para efectuar o reperfilamento daquela rua.

Todo o trabalho com este alargamento - com uma área aproximada de 95 metros - é realizado por funcionários da junta.

Com o objectivo de melhorar a rede viária, e depois de no



passado mês de Março ter sido construído um muro de suporte de terras, na rua de S. Roque, ainda este ano prevêem-se alargamentos nos lugares de Neiva, Freiria,

Ponte e Igreja. A junta de freguesia já tem o aval dos proprietários e os reperfilamentos necessários por parte da CME. Logo que for possível proceder-se-á aos alargamentos.

Terminados os trabalhos na Rua de Casaiños, e antes da época de estio, a junta de freguesia irá melhorar as zonas de banho junto ao rio Neiva, este ano incidindo mais nas zonas da Morena, Vau e Gaio, não esquecendo o Zé do Rio.

Limpeza de bermas

Nos meses de Abril e Maio a junta de freguesia, prevenindo a crescimento das ervas daninhas nas ruas e caminhos, procedeu já à colocação de herbicida em todas as vias. Agora dar-se-á início a uma segunda fase de remoção das ervas.

Concurso de Maios

Tornou-se já tradição em Forjães, o «Concurso dos Maios». Quando a junta de freguesia, de então, decidiu lançar este concurso, procurando preservar e manter viva esta ancestral tradição, os Maios a serem avaliados eram colocados nas varandas das casas. De há uns anos a esta parte, são colocados no edifício da sede da junta, empestando de brilho florido o centro cultural e da freguesia.

Este ano, estiveram menos

Maios a concurso. Pouco mais de uma dezena. Não encontramos justificação. Não cremos que a criatividade e engenho esteja em causa, ou a saturação que possa existir. Para o ano, estão a ser pensadas formas dinamizar mais esta tradição.

Queremos deixar aqui uma palavra de incentivo e agradecimento a todos os participantes, particulares ou instituições. Os nossos parabéns.

O mais difícil de tudo cabe ao

júri, atribuir classificação a tão belos trabalhos (fotos na última página), mas manda o regulamento e para a posteridade aqui ficam:

1º - Maria Amélia Couto Silva - € 50,00

2º - ACARF - € 40,00

3º - Ana Maria Serra - € 30,00

4º - Jardim de Infância - € 25,00

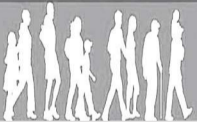
5º - Jorge Gomes - € 20,00

Todos os restantes concorrentes, recebem uma lembrança de € 10,00 por participação.

UM PASSO EM FRENTE...



...um dia pela vida!



No próximo dia 3 de junho, pelas 9h, decorrerá mais uma atividade inserida no projeto UM DIA PELA VIDA, promovida pela Liga Portuguesa Contra o Cancro. Todos os fundos angariados revertem a favor desta organização. A caminhada solidária "UM PASSO EM FRENTE" terá o seu início na Escola Básica Integrada de Fragoso. Cada participante contribuirá com 2euros. As inscrições podem ser feitas na escola de Fragoso, em alguns espaços comerciais de Fragoso e também na ACARF.

Loja 150

LOJA DE ARTIGOS DIVERSOS

Utilidades Domésticas, Produtos alimentares, Decoração, Loijas Papelaria, Brinquedos, Ferramentas, etc..

Av. Sta. Marinha, Centro Comercial Duas Rosas, 1º eq.: Loja nº1
Forjães – Esposende Telefone: 253877159

Nós por cá

Santa Marinha 2012 - Comissão ultima programa festivo variado

As festividades em honra de Santa Marinha, a decorrer entre os dias 13 e 18 de julho, estão a ser preparadas pela comissão de festas 2012, podendo O Forjanense adiantar, em primeira mão, as principais iniciativas.

Conforme nos adiantou Vítor Quintão, no passado dia 19 de maio, o programa das festividades de 2012 está praticamente fechado, faltando apenas ultimar um ou outro contrato, isto quando ainda decorrem iniciativas de angariação de fundos, tarefa que em breve entrará na sua reta final com o último peditério, porta a porta.

A recolha de verbas é uma das linhas de força do grupo de nove elementos, nomeados no último dia das festividades de 2011, que soube diversificar iniciativas, aproveitando ainda os meses de julho e agosto de 2011 para iniciar a árdua tarefa de angariar verbas para um programa rico, variado e que terá algumas notas de inovação, desde logo na iluminação noturna que embelezará o arraial.

Os festeiros, fruto da nova forma de constituição da comissão, iniciaram a recolha de fundos ainda no verão, tendo dinamizado, na praia fluvial do Zé do Rio, um bar,

onde serviram um ou outro petisco. Essa veia culinária levou-os a participarem num festival gastronómico, no Neiva Park, em Fragoso, isto depois de também terem estado na Feira Medieval de Esposende. Junta-se a tradicional venda de calendários e rifas, acrescida de uma inovadora coleção de 23 postais com os andores floridos de 2011, iniciativa que também projetou o nome de Forjães no estrangeiro, uma vez que alguns dos postais foram remetidos a emigrantes. Como os tempos são de crise, outras iniciativas tiveram que ser desenvolvidas, como seja o tradicional cortejo, a venda de tratores de lenha, com um agradecimento especial, da comissão, aos doadores da madeira e a todos os que emprestaram reboques para o seu transporte, a realização de um espetáculo de fados e baladas, o motocross sem esquecer os peditérios de S. Miguel e a revista que está em fase de ultimação. Para o final está reservado um sorteio, cujo primeiro

prémio será um cruzeiro pelo Mediterrâneo.

O programa festivo alia a vertente religiosa à dimensão profana, sobressaindo, nesta área, o regresso dos UHF a Forjães, mais de 30 anos depois de cá terem estado,



EN 103

Limpeza de bermas e valetas



No início do mês de maio, e praticamente seis meses volvidos desde a última intervenção, as bermas e valetas da EN 103, no troço respeitante a Forjães, foram objeto de uma intervenção de limpeza.


A empresa Estradas de Portugal adjudicou a conservação de vias e limpeza das áreas adjacentes, nos principais itinerários, a empresas particulares, verificando-se, nos últimos anos, manutenções mais regulares e eficientes. Verifica-se, no caso concreto de Forjães, uma primeira intervenção de recolha seletiva de resíduos presentes nas bermas, com separação, essencialmente, de plásticos, resíduos metálicos/ferrosos, e outros inertes sólidos. Só depois desta recolha é feito o corte da vegetação e limpeza de aquedutos.

Pena é que esta regular intervenção de limpeza de vegetação lateral não contemple a recuperação de sinalética, sobretudo a vertical, já que a empresa não procede à sua reposição.



Os registos disponibilizados pela Comissão são referentes a atividades realizadas no rio, na noite de fados, no motocross...

Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria



Programa Previsto das Festas de Santa Marinha – Forjães 2012



Sexta-feira dia 13
Abertura/Inauguração das Iluminações Presididas por representantes da Vila.
Concerto Musical pelo Grupo NÉMANUS
Sessão de Fogo de Artifício

Sábado dia 14
Tarde da criança (a confirmar)
Concerto Musical pelo Grupo UHF
Sessão de Fogo de Artifício

Domingo dia 15
Celebração da Eucaristia
Arruada do Grupo de Zés Pereiras no Centro da Vila
Concerto Musical pela ORQUESTRALIGEIRA DO EXÉRCITO
Sessão de Fogo de Artifício

Segunda-feira dia 16
Desfile dos Andores em direção à Igreja Matriz
Procissão de velas a Sr.ª Lurdes
Sessão de Fogo de Artifício

Terça-feira dia 17
Arruada dos Zés Pereiras pela Vila
Bandas de Música de Freamunde e Trofa,

anunciadas por sessão de Fogo de Artifício Grande Sessão de Fogo de Artifício e Piro Musical

Quarta-feira dia 18
Celebração Eucarística – No final tradicional Clamor a Sta Marinha
Bandas de Música de Pevidém e Fernelos (Velha) anunciadas por sessão de Fogo de Artifício Imponente Procissão. No final será dada a Bênção aos Campos e Searas, cantado o Hino de Sta Marinha e dada a conhecer a comissão de Festas para o próximo ano. Sessão de Fogo de Artifício de Encerramento das Festas

Comissão de Festas Sta Marinha 2012

Antero Portela, António J. Barros, Belmiro Teixeira, Carlos Ribeiro, Jorge Freitas, Manuel Torres, Sérgio Branco, Sérgio Lima e Vítor Quintão

Segunda-Feira dia 9
Início da Novena em honra da Mártir Sta Marinha

Terça-feira dia 17
Arruada dos Zés Pereiras pela Vila
Bandas de Música de Freamunde e Trofa,

Programa definitivo na próxima edição

Em Maio

Celebra-se, o dia da Mãe, começam as festas religiosas e romarias... Aqui na Fundação Lar de Santo António celebramos o Dia da Mãe com muita ternura; o mês de Maria é muito especial para os utentes, a Mãe do Céu, carinhosamente evocada, merece toda a imponência nas orações e meditações.

Declamam-se versos, poemas e orações:

«Ó minha mãe, minha mãe,
Ó minha mãe minha amada
Quem tem uma mãe tem tudo
Quem não tem não tem nada».

Maió é o mês das Rosas, e, como fazemos há vários anos, vamos visitar a Igreja de Alvarães, com os seus grandiosos andores de pétalas minuciosamente colocadas. Sem esquecer também os andores floridos da senhora do Livramento de Fragoso.

Participamos, também, no Torneio de Sueca que se realizou na ASCRA – Apúlia, no dia 16 do mês de maio e trouxemos de lá o segundo lugar numa competição amigável, cheia de boa disposição e simpatia. Estão de parabéns os jogadores Bento Francisco e João Ferreira, que para além de conquistarem uma bela posição nos resultados finais, evidenciaram o companheirismo e jovialidade sénior.

Patrícia Dias

Nós por cá: Comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

Mensagem de Bento XVI para o Dia Mundial das Comunicações Sociais de 2012

Silêncio e palavra: caminho de evangelização



Amados irmãos e irmãs,

Ao aproximar-se o Dia Mundial das Comunicações Sociais de 2012, desejo partilhar convosco algumas reflexões sobre um aspecto do processo humano da comunicação que, apesar de ser muito importante, às vezes fica esquecido, sendo hoje particularmente necessário lembrá-lo. Trata-se da relação entre silêncio e palavra: dois momentos da comunicação que se devem equilibrar, alternar e integrar entre si para se obter um diálogo autêntico e uma união profunda entre as pessoas. Quando palavra e silêncio se excluem mutuamente, a comunicação deteriora-se, porque provoca um certo aturdimento ou, no caso contrário, cria um clima de indiferença; quando, porém se integram reciprocamente, a comunicação ganha valor e significado.

O silêncio é parte integrante da comunicação e, sem ele, não há palavras densas de conteúdo. [...] Grande parte da dinâmica actual da comunicação é feita por perguntas à procura de respostas. Os motores de pesquisa e as redes sociais são o ponto de partida da comunicação para muitas pessoas, que procuram conselhos, sugestões, informações, respostas. Nos nossos dias, a Rede vai-se tornando cada vez mais o lugar das perguntas e das respostas; mais, o homem de hoje vê-se, frequente-

mente, bombardeado por respostas a questões que nunca se põe e a necessidades que não sente. O silêncio é precioso para favorecer o necessário discernimento entre os inúmeros estímulos e as muitas respostas que recebemos, justamente para identificar e focalizar as perguntas verdadeiramente importantes. Entretanto, neste mundo complexo e diversificado

da comunicação, aflora a preocupação de muitos pelas questões últimas da existência humana: Quem sou eu? Que posso saber? Que devo fazer? Que posso esperar? É importante acolher as pessoas que se põem estas questões, criando a possibilidade de um diálogo profundo, feito não só de palavra e confrontação, mas também de convite à reflexão e ao silêncio, que às vezes pode ser mais eloquente do que uma resposta apressada, permitindo a quem se interroga descer até ao mais fundo de si mesmo e abrir-se para aquele caminho de resposta que Deus inscreveu no coração do homem.

No fundo, este fluxo incessante de perguntas manifesta a inquietação do ser humano, sempre à procura de verdades, pequenas ou grandes, que dêem sentido e esperança à existência. O homem não se pode contentar com uma simples e tolerante troca de cépticas opiniões e experiências de vida: todos somos perscrutadores da verdade e compartilhamos este profundo anseio, sobretudo neste nosso tempo em que, «quando as pessoas trocam informações, estão já a partilhar-se a si mesmas, a sua visão do mundo, as suas esperanças, os seus ideais» (Mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais de 2011).

Devemos olhar com interesse para as várias formas de sítios,

aplicações e redes sociais que possam ajudar o homem actual não só a viver momentos de reflexão e de busca verdadeira, mas também a encontrar espaços de silêncio, ocasiões de oração, meditação ou partilha da Palavra de Deus. Na sua essencialidade, breves mensagens – muitas vezes limitadas a um só versículo bíblico – podem exprimir pensamentos profundos, se cada um não descuidar o cultivo da sua própria interioridade. Não há que surpreender-se se, nas diversas tradições religiosas, a solidão e o silêncio constituem espaços privilegiados para ajudar as pessoas a encontrar-se a si mesmas e àquela Verdade que dá sentido a todas as coisas. [...] Se Deus fala ao homem mesmo no silêncio, também o homem descobre no silêncio a possibilidade de falar com Deus e de Deus. [...] Quando falamos da grandeza de Deus, a nossa linguagem revela-se sempre inadequada e, deste modo, abre-se o espaço da contemplação silenciosa. Desta contemplação nasce, em toda a sua força interior, a urgência da missão, a necessidade imperiosa de «anunciar o que vimos e ouvimos», a fim de que todos estejam em comunhão com Deus (cf. 1 Jo 1, 3). A contemplação silenciosa faz-nos mergulhar na fonte do Amor, que nos guia ao encontro do nosso próximo, para sentirmos o seu sofrimento e lhe oferecermos a luz de Cristo, a sua Mensagem de vida, o seu dom de amor total que salva.

[...] Palavra e silêncio. Educar-se em comunicação quer dizer aprender a escutar, a contemplar, para além de falar; e isto é particularmente importante para os agentes da evangelização: silêncio e palavra são ambos elementos essenciais e integrantes da acção comunicativa da Igreja para um renovado anúncio de Jesus Cristo no mundo contemporâneo. A Maria, cujo silêncio «escuta e faz florescer a Palavra» (Oração pela Ágora dos Jovens Italianos em Loreto, 1-2 de Setembro de 2007), confio toda a obra de evangelização que a Igreja realiza através dos meios de comunicação social.

Papa Bento XVI

Notícias Breves

Conselho Pastoral Paroquial

- Procissão de Velas, dia 09/junho, às 21h15: sai da Madorra em direcção à igreja Matriz.
- Festa da Eucaristia (3ºano), dia 03/junho, às 11h15.
- Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, dia 07/junho; procissão eucarística às 17h00.
- Festa de Nossa Senhora das Graças, dia 17/junho, Eucaristia na Capela, às 11h15.
- Festa da Profissão de Fé (6ºano), dia 24/junho, às 11h15.
- Encerramento da Catequese, dia 30/junho.

Peditório a favor das obras no telhado da Basílica do Sameiro

A Confraria de Nossa Senhora do Sameiro (Braga) pede, encarecidamente, «a todas as paróquias e comunidades cristãs que, no dia 3 de junho, dia da peregrinação ao Sameiro, em todas as igrejas da Arquidiocese se faça um peditório a favor das emocionadas obras, conforme decidido em reunião de

arciprestes, com anuência e consentimento do senhor Arcebispo Primaz. O Sameiro é um orgulho para todos nós. E terá de continuar a sê-lo. Com a ajuda de todos os fiéis, de todos os cristãos, de todos os devotos de Nossa Senhora. Obrigado, desde já, por toda a colaboração. A Mãe do Céu saberá recompensar quem, por Ela, venha a mostrar devoção e generosidade».

Cón. José Paulo Leite de Abreu

Donativos para os bancos da igreja

10,00 euros de Anónima; 100,00 euros de Anónimo; 50,00 euros de Anónimo; 20,00 euros de Anónima.

Total: 180,00 euros. Muito Obrigado.

Donativos para as obras no telhado da igreja

20,00 euros de Anónima; 50,00 euros de Anónima; 500,00 euros de Anónimo. **Total: 10.525,00 euros.** Muito Obrigado

Movimentos religiosos

Batismos:

29/04 – Margarida Lima Dias, filha de Luís Manuel Amorim Dias e de Joana Filipa Fernandes Rodrigues Lima.

29/04 – Matilde Torres Dias, filha de Carlos Alberto Meira Dias e de Olívia Patrícia Merrelho Torres.

29/04 – Tiago Afonso Lima, filho de João Filipe Carvalho Lima e de Maria Armada Neves Afonso.

01/05 – Benedita Casal Pereira, filha de Aníbal Renato Lima

Pereira e de Loreto Arezes do Casal.

13/05 – Antónia Bernardino de Brito e Matilde Bernardino de Brito, filhas de José Henrique Laranjeira de Brito e de Sandra Nair Teixeira de Sá Bernardino.

Matrimónio:

05/05 – Carlos Manuel Mendes Fernandes, de Calendário, Vila Nova de Famalicão, com **Sara Cristina Ribeiro Sampaio**, de Forjães.

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF

Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

Fundado em Dezembro de 1984

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614

Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 23 85

e-mail: acarfl@sapo.pt

Facebook: Jornal O Forjanense

Director: Carlos Gomes de Sá

csa@portugalmail.pt

Sub-director: José Manuel Reis

jmanuelreis@sapo.pt

Colaboradores permanentes: Armando Couto Pereira, Patrícia Dias (Fundação Lar de Santo António), Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Maria Mota, Olímpia Pinheiro, Fernando Neiva, Miguel Morais (EBI Forjães), Rafael Poças, Regina Corrêa de Lacerda (Lisboa), José Salvador Ribeiro, Marina Aguiar, Cláudia Costa, Felicidade Vale, Ricardo Moreira, Pe. José Ferreira Ledo, Sandra Queiroz, Elsa Teixeira, Rui Abreu e educadoras da ACARF.

REDACÇÃO: Andreia Moura Silva, Diana Martins

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

ASSINATURA ANUAL (11 números)

País: 9 Euros; **Europa:** 19 Euros; **Resto do Mundo:** 22 Euros
Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650

TIRAGEM - 1.800 Ex.

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Rua de Stª Margarida, 4 A / 4710-306 Braga / Tel. 253 609460
Fax. 253 609 465/ Contribuinte 504 443 135

www.diariodominho.pt / lfonseca@diariodominho.pt

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

Página do leitor

As «directas» do Torres



Você sabia?

Que entre 500 e 250 anos antes de Jesus Cristo, os Celtas constituíam o povo indo-europeu, o mais numeroso e o mais largamente espalhado na Europa, bem antes que os Gregos, os Romanos ou as tribos Germânicas. Sem outra aliança que a sua própria língua e a sua cultura, as co-

munidades célticas se estendiam do norte da Irlanda até à Turquia.

A sua influência sobre a cultura europeia foi imensa, em particular no trabalho dos metais, a ferragem e a utilização de carros a quatro rodas munidas de ligaduras de ferro.

Traduzido por Torres Jaques

Editorial



Carlos Gomes de Sá

A nossa vida, na sua essência, qual natureza, é feita de ciclos, ora mais curtos, ora mais longos, ora com caminhadas a sós, ora caminhando entre outros, ora subindo, ora descendo, ora orando, ora sem fé...

O FORJANENSE entra, nesta edição, num novo ciclo, pois (re) conhece uma nova equipa diretiva. À anterior diretora, Susana Costa, presto o meu reconhecimento, pelo trabalho desenvolvido, pela entrega que demonstrou a este seu/nosso mensário.

Este regresso, meu e do subdiretor José Reis, que convidei para caminhar a meu lado, como o fizemos durante seis anos, até fevereiro de 2009, deve-se a um convite que me foi endereçado pela digníssima presidente da ACARF, Sandra Benardino.

O primeiro convite já o havia feito em fevereiro de 2009, quando lhe anunciei a minha intenção de deixar o cargo. Volvidos três anos, quis o destino que novo convite me fosse endereçado. Sentime honrado, mas hesitei na hora da decisão.

Depois de uns dias de ponderação e consultas, acabei, no passado dia 16 de maio, por lhe comunicar que aceitava o convite, isto depois de aferir com ela as razões do mesmo e as condições de que dispunha, pois as limitações de tempo, não sendo as mesmas são, porventura, ainda mais sentidas.

Contudo, o «bichinho» falou mais alto, o amor ao jornal quis que não houvesse terceiro convite. Por outro lado, se há três anos saí porque precisava de tempo para acompanhar o meu pai, nas suas idas diárias ao IPO, também ele hoje foi importante nesta decisão e por ele o faço. Recordo as suas leituras em primeira mão, quando,

com o meu cunhado fazíamos a revisão dos textos, por entre o almoço de domingo, os seus reparos, as suas sugestões, as suas dicas para «O que é feito de si?». Tenho a certeza que ele continuará a acompanhar as edições deste mensário que daqui a nada se torna trintão.

Aceitei o convite, num dia especial, o da natividade de meu pai, também, por verificar, como disse a presidente da ACARF aquando da saída do Mário Robalo, que a elaboração do jornal já está alicerçada na associação. As sementes que o Sérgio Carvalho e a Susana Costa também deixaram são garante de um trabalho de produção mais ágil e facilitado. A Eduarda Sampaio é mestre na área de composição e o grupo de colaboradores existente é garante de qualidade. Como tal, a minha primeira palavra, ao assumir o jornal, foi para os colaboradores, para aqueles que, de forma altruísta, mês após mês, têm partilhado com os leitores as suas opiniões, os seus trabalhos, os seus saberes e comentários...

O FORJANENSE é um jornal de partilha e é nessa linha que o entendo. É um jornal comunitário, no sentido em que aborda temas que há muito agradam à comunidade de leitores... Essa linha continuará a ser explorada, procurando dar atenção ao local, àquilo que, na nossa terra, na nossa comunidade, na nossa zona vai fazendo a diferença, vai fazendo parte do nosso dia a dia...

Nesse sentido, o jornal também se assume como "histórico", porquanto faz os registo da evolução (às vezes involução) desta localidade, desta região...

Destacando e reconhecendo o trabalho desenvolvido até aqui, a produção de O FORJANENSE é uma tarefa de partilha, de comunidade, é tarefa de todos... O jornal só existe se for lido, se corresponder aos anseios dos seus leitores, às expectativas da comunidade...

O Forjanense é um jornal local e pautará as suas edições por isso mesmo. Tentaremos dar aten-

ção ao muito e ao pouco, pois é nos pequenos pormenores que está a diferença, a marca distintiva. Como tal, recuperaremos, aos poucos, velhas rúbricas, ainda que com novas roupagens, que temos por mais modernas... Assim se justifica a presença no Facebook, o tirar do armário «A objetiva não engana», agora batizada de «Postal dos Correios», entre outros «refresh», para além de tentarmos cumprir promessas feitas há mais de 3 anos, especialmente em termos de entrevistas a pessoas com uma história de vida cheia de peripécias e vivências dignas de serem partilhadas...

Caro leitor, esperamos pelo seu feed back.

Na edição deste mês, e com escusa pela nota mais pessoal de parte deste editorial, que será escrito em regime de alternância entre mim e o subdiretor, temos um destaque especial para os Escuteiros de Forjães, agremiação que vai firmando as suas raízes numa terra de salutar associativismo. Apresentamos-lhe ainda, em primeiríssima mão, o programa de Festas de Santa Marinha 2012, pretendendo, com tal destaque, reconhecer o esforço dos nove homens, qual filhas de Lúcio Caio Atílio Severo e Cálcia Lúcia (os pais de Stª Marinha e suas oito irmãs). Porque as pessoas estão primeiro, já diz o ditado, uma nota para a entrevista da última página, com a padeira Rosa do Figueiras.

Se ainda não é assinante de O FORJANENSE, faça já a sua subscrição. As primeiras cinco novas assinaturas validadas pelos serviços terão como prémio de boas-vindas, qual revista de tiragem nacional, um CD do grupo «Sons do Minho». Em setembro, será feito um sorteio de entre todas as assinaturas revalidadas, com oferta de livros e CD's.

Mantenha-se atualizado e atento!

Não perca esta e as próximas edições...

AGRADECIMENTO



Olívia Pais Moreira

Nasceu: 25/09/1920

Faleceu: 03/05/2012

A família, sensibilizada, vem, por este meio, agradecer a todos os que manifestaram, de algum modo, o seu sentimento de pesar pelo falecimento da sua entequerida.

AGRADECIMENTO



Joaquim de Campos Ribeiro

Nasceu: 09/01/1926

Faleceu: 05/04/2012

A família, sensibilizada, vem, por este meio, agradecer a todos os que manifestaram, de algum modo, o seu sentimento de pesar pelo falecimento do seu entequerido.

Centenário CA
PARECE
QUE FOI ONTEM
MAS JÁ
PASSARAM
100 ANOS.



CA | 100
Crédito Agrícola | Centenário 1911-2011
Juntos somos mais.



PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADAS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V.F.S. - APARTADO 583 - 4750-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

ACARF

Um dia diferente



Num dia abençoado pelo tempo, em 22 de maio, as crianças da creche da ACARF foram visitar o Zoo da Maia.

O dia começou com grande agitação na preparação das crianças para a viagem de autocarro. À chegada do jardim zoológico fomos dar uma volta pela cidade de comboio. Depois, entrámos no recinto e foi a emoção ao rubro quando as crianças começaram a ver os animais. Eram papagaios e araras, macacos, zebras, leões, e muitos mais. À tarde, fomos ver o espetáculo do leão-marinho ao qual as crianças assistiram com muito entusiasmo. As crianças foram prendadas com um delicioso gelado e foi uma maratona comer o gelado todo antes



que ele se derretesse. Antes de regressarmos ainda fomos ver os animais da quinta e o reptilário, onde viram alguns dos animais que mais os marcaram e mais comentaram

(cobras, aranhas, tartarugas). Por fim voltamos para a instituição no autocarro, onde as crianças cansadas com tanta aventura aterraram de sono. Para o ano temos mais!



Tempo de mudança

«Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades

Muda-se o ser, muda-se a confiança

Todo o mundo é composto de mudança

Tomando sempre novas qualidades»

Em Março de 2009, iniciei o meu texto sob a quadra que, uma vez mais transcrevo, da autoria de

Luis de Camões. Escrevia acerca da mudança. A mudança da ACARF e a mudança do Forjanense. Falava de Carlos Gomes de Sá e de José Manuel Reis que, por motivos vários, não puderam continuar a exercer o cargo de Director e Subdirector do jornal O FORJANENSE.

Acontece que a vida, como todos sabemos, dá muitas voltas. E se em Março de 2009 as palavras que lhes dedicava eram de despedida, hoje são de boas vindas, ou melhor, de um bom regresso.

Nestas alturas – de mudança

– assalta-nos sempre dois sentimentos antagónicos. Por um lado a tristeza pela despedida de quem sai, e por outro a imensa alegria pelo acolhimento de outras pessoas ou, como neste caso, pelo regresso de uma equipa que tão bem conhecemos, cujo trabalho vai permitir a continuidade de O FORJANENSE.

É com muita pena que dizemos «até já» à Susana Costa, que, por motivos pessoais não vai poder continuar ao leme do nosso Jornal. E é com muita satisfação que recebemos uma resposta positiva ao

repto que lançamos ao Carlos Sá.

Enquanto a Susana Costa não regressa, a Direcção da ACARF não pode deixar de agradecer toda a disponibilidade e dedicação demonstradas. Obrigada Susana, por tudo. Fazemos votos para que esta nova etapa da tua vida seja auspiciosa e te traga muitas alegrias.

Aos nossos actuais Director e Subdirector, queremos, antes de mais, agradecer terem aceite o nosso convite. Um convite muito difícil de aceitar, ainda mais por quem tão bem sabe o que os espera: trabalho,

trabalho, trabalho... horas roubadas à vida pessoal e profissional... canseiras... aborrecimentos...

Perante este cenário, o nosso agradecimento é ainda mais sentido, pois sabendo o que custaram as sessenta e seis edições do Forjanense que estiveram a seu cargo, não voltaram as costas a este desafio.

Resta-nos desejar um bom trabalho, na esperança que o mesmo lhes traga muita satisfação.

E venham daí mais sessenta e seis...

A Direcção da ACARF

NA MINHA TERRA CABE O MUNDO TODO

O poeta MANUEL ALEGRE é o convidado da terceira edição do evento «Na Minha Terra Cabe o Mundo Todo», que a ACARF, a associação MAR UNO e a Junta de Freguesia de Forjães, promovem, no Centro Cultural de Forjães, no fim de semana de 16 e 17 de Junho, com o apoio do IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude.

Do candidato à Presidência da República, do cidadão que não recusa ser voz activa e desassomburada, importa particularmente, neste evento, distinguir o poeta, o cultor da língua, o tecelão de alguns dos

mais belos poemas da língua portuguesa – o grande objectivo deste projecto que promete, uma vez mais, proporcionar mais uma aca-lorada vivência cultural.

Em anteriores edições, Pepetela (2010) e Inês Pedrosa (2011) foram distinguidos publicamente e imprimiram as suas mãos na PAREDE DA FAMA, que ficarão, a partir de 16 de Junho, acompanhadas pela de Manuel Alegre.

Programa

Dia 16 de Junho

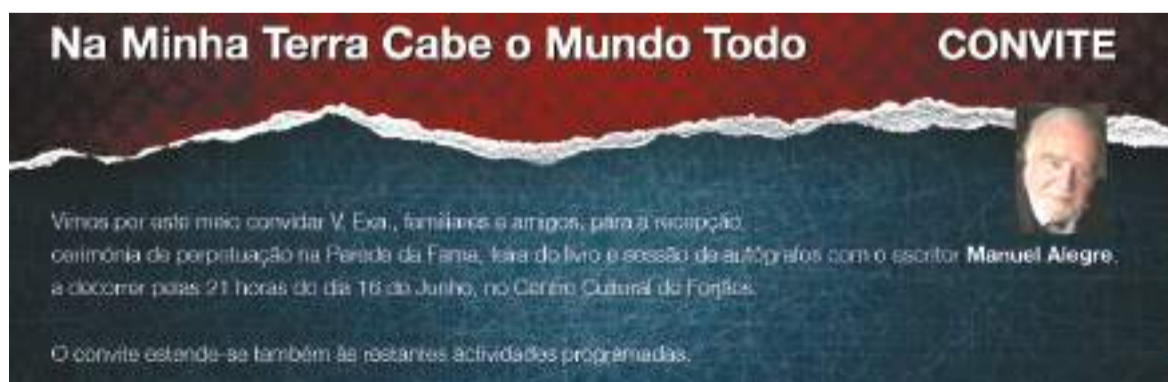
15H00 - Abertura da Exposição:

«Manuel Alegre - Com mãos se faz»

Abertura da feira de livro
21H00 - Recepção ao poeta
... à conversa com Manuel Alegre
Parede da Fama, impressão da mão do poeta
Sessão autógrafos
Momento cultural
Porto de Honra

Dia 17 de Junho

17H00 - Espectáculo de dança – Escola de Ballet da ACARF
18H00 - Lançamento do livro «Ainda Forjães» de Gil A. Abreu
18H30 - Verde de Honra



Agradecimento

A Biblioteca da ACARF ficou mais engrandecida com a oferta do livro «Código do Trabalho» por parte do autor Fernando Jorge Coutinho de Almeida.



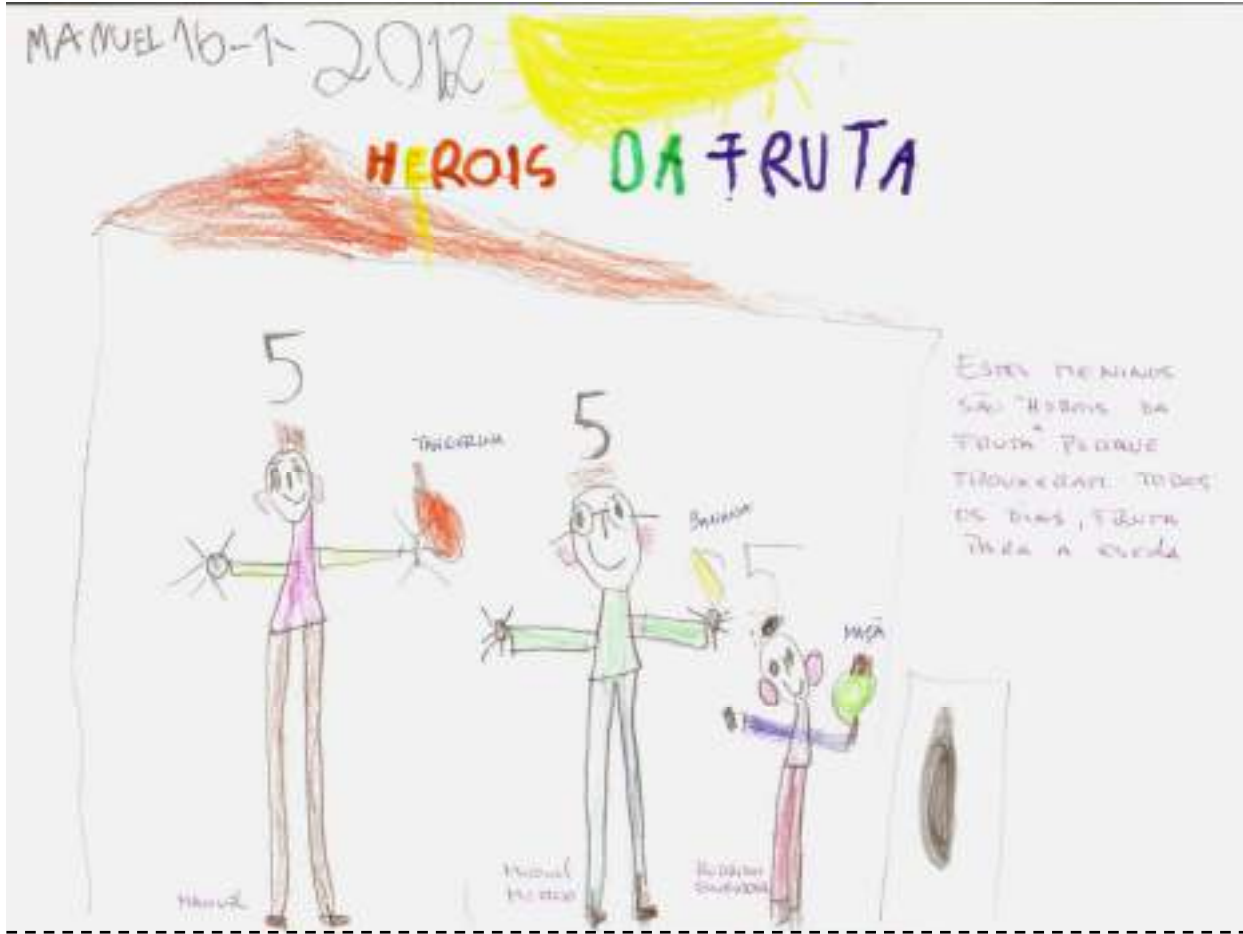
Boletim – Nascente Escolar

Agrupamento de Escolas do Baixo Neiva maio 2012

DIA DA MÃE

Mãe, abre a janela.
 Curvadas, as flores aguardam...
 Orvalhadas, uma vénia ensaiam.
 Ansiosas, esperam a grande estrela.
 Mãe, abre a janela.
 O sol nasce para ti.
 Como o pincel desliza na tela
 Exuberante, a natureza sorri.
 Mãe, abre a janela.
 Corolas e pétalas, harmoniosamente, oscilam.
 Sobe a batuta do vento, bailam.
 Todo o jardim te aplaude, por seres tão BELA.
 Mãe, abre a janela!!

7ºC, Laboratório de Língua Portuguesa



ESCOLA INTEGRADORA...
 ESCOLA EMPREENDEDORA!

111 DIAS PARA UM MUNDO DE IGUALDADE

Apical
 AIMA
 NEIVA PARES
 cre

26, 27 de maio

Participantes:
 • Alunos com P. E. Autismo (Unidade E.E.A.)
 • Alunos com N.E.E.
 • Alunos do 5ºB
 • Alunos voluntários do 9º ano
 • Professores e Assistentes Operacionais

Organização:
 Ana Filipa de Almeida
 Coordenadora do 5º Ciclo
 Diretora de turma do 5ºB - alunos

Os bons hábitos alimentares continuam...

Jardim de Infância de Forjães

VISITA À COOPERATIVA AGRÍCOLA DE BELINHO

No dia 11 de Abril, fizemos uma visita de estudo à Cooperativa Agrícola de Belinho, no âmbito da disciplina de Ciências da Natureza. Estava um dia chuvoso, mas nada nos impediu de fazer a visita.

Quando lá chegámos, esta à nossa espera o Sr. Luís, que se apresentou humildemente.

Começamos por ver a chegada dos alimentos. Logo depois de eles chegarem são logo pesados. Como o Sr. Luís foi nosso amigo, deixou que nos pesasse-mos numa balança enorme. O peso total da nossa turma era de 917 kg.

Vimos como eram recebidos os alimentos.

Para além disso, fomos conhecer o “espaço de lavagem”, onde eram lavados os alimentos.

Depois vimos como e onde eram armazenados, até chegar o dia em que eram enviados. Vimos também alfaces e abóboras à espera de serem vendidas.

E com isto a visita acabou.

Com esta visita ficámos a conhecer melhor os tratamentos que são aplicados nos alimentos antes de serem vendidos.



Carlos Ribeiro e Marco Meira do 6ºB

Visita de estudo à Resulima

No dia 15 de março, a turma 7ºA visitou as instalações da Resulima, em Vila Fria (Viana).

A Resulima recolhe os resíduos de 6 concelhos (Esposende, Barcelos, Viana do Castelo, Ponte de Lima, Ponte da Barca e Arcos de Valdevez), o que corresponde aos resíduos de, aproximadamente, 330 000 pessoas.

Esta empresa tem várias funções, funcionando como Aterro Sanitário, como Central de Triagem e como Central de Valorização Energética.

No Aterro Sanitário são depositados os resíduos indiferenciados, que chegam à Resulima em diversos veículos. Cada veículo é identificado e pesado antes de descarregar os resíduos. As viaturas descarregam os resíduos num tapete rolanete que depois os conduz a uma prensa, que compacta os resíduos em fardos, com a finalidade de reduzir o volume dos resíduos depositados no aterro. No final do dia, no aterro, os resíduos são cobertos com terra, para evitar impactos negativos no ambiente e na saúde pública.

O Aterro Sanitário é uma depressão no terreno que tem uma espécie de plástico no fundo que funciona como camada de impermeabilização não deixando poluir a água nem o solo. Para terem a certeza que a água não está a ser poluída são feitos diariamente testes à qualidade da água. Os lixiviados, produtos resultantes da decomposição dos resíduos sólidos, são encaminhados por tubos para a ETAR, onde são tratados.

No Aterro Sanitário existem uns tubos que aspiram o biogás – conjunto de vários gases gerados pela decomposição dos resíduos biodegradáveis. O biogás é captado e encaminhado para as instalações de valorização. Estas instalações utilizam o biogás como combustível para motores de combustão que uma vez em funcionamento produzem energia elétrica. A energia elétrica gerada segue para a Rede Elétrica Nacional. Este processo de produção de energia tem muitas vantagens,

salientando-se a redução de odores, o risco de destruição da vegetação e a produção de energia através de uma fonte de energia renovável que, de outra forma, ficaria inutilizada.

Os resíduos que nós colocamos nos Ecopontos são recolhidos pelas viaturas da Resulima e encaminhados para a Central de Triagem. Existe na Resulima uma Central de Triagem para os resíduos colocados nos ecopontos amarelos e outra para os resíduos colocados nos ecopontos azuis. Depois de submetidos a uma triagem, os materiais são colocados em fardos, armazenados e encaminhados para as indústrias recicladoras. Os resíduos dos ecopontos verdes, vidros, ficam armazenados numa plataforma e seguem posteriormente para as indústrias recicladoras. Os resíduos especiais são separados e colocados em locais distintos.

No final desta visita de estudo, podemos dizer que somos nós que decidimos o fim dos nossos resíduos. Se os colocarmos nos ecopontos esta-



mos a dar-lhes um “final feliz”, ou seja, estamos a ser amigos do ambiente e de nós mesmos. Se os colocarmos no caixote do lixo eles vão parar ao Aterro, e demoram muitos anos a decompor-se. Se queremos que o nosso planeta continue tal como é, temos que reciclar!

Cristiana Rodrigues, 7ºA

As Profissões

Procuramos sempre que é possível e se torna necessário, incentivar os Pais a participar mais ativamente na vida escolar dos seus filhos, contribuindo desta forma para o estreitamento da relação Escola/Família e para o bem-estar das crianças.

A temática das “Profissões”, (que visa trabalhar competências na área do Conhecimento do Mundo, das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar), é sempre acolhida pelas crianças com grande satisfação e muito empenho.

Todos querem trazer os pais à sala e dá-los a conhecer ao restante grupo. E eles, dentro das suas possibilidades, de bom grado têm acedido aos convites! Sabemos que nos tempos que correm é complicado as pessoas ausentarem-se dos seus postos de trabalho e gerirem o seu tempo de forma a poderem participar nestas atividades mas, segundo um dos “voluntários” que esteve recentemente na nossa sala “*tudo é pago com carinho e admiração pelo pai*”.

Nestes momentos de partilha (que esperamos continuem a existir), tudo se aprende mais facilmente e com muita alegria.

Educadora: Rita Caetano



"CIENTISTAS NO PARQUE"

Neste ano letivo, os alunos do 6.º ano participaram, como vem sendo hábito, na atividade promovida pela disciplina de Ciências da Natureza "Cientistas no Parque" que se insere no programa do Serviço Educativo da Fundação de Serralves. Cada turma deslocou-se três vezes ao Parque de Serralves, uma em cada período escolar. As atividades desenvolvidas basearam-se no programa de Ciências da Natureza do 6.º ano sendo todas elas de elevado interesse pedagógico. No primeiro período, enquadrando-se no "Sistema digestivo dos animais", foi proposto aos alunos que investigassem a constituição do sistema digestivo de uma minhoca. Assim, os alunos recolheram minhocas no Parque de Serralves



e dissecaram-nas tendo identificado os órgãos que compõem o sistema digestivo deste anelídeo. No segundo período, os alunos partiram à descoberta das plantas. Para além de outras atividades observaram estomas ao microscópio, sendo

que as preparações microscópicas foram realizadas pelos alunos, e terminaram a sessão com um peddy-paper sobre as plantas. No terceiro período, os alunos continuaram a sua saga de cientistas e fizeram cultura de micróbios enquadrando-se no tema "Agressões do meio e integridade do organismo". Assim, os alunos prepararam o meio de cultura, recolheram amostras de diversos locais como o solo da horta, do jardim, da água do lago, da mina e por fim procederam à inoculação das placas de petri. As atividades desenvolvidas têm continuidade na sala de aula, porém na atividade de 3.º período esta continuidade foi mais visível já que os alunos identificaram, na aula de Ciências da Natureza, os micróbios que se desenvolveram sendo visíveis colónias de bactérias e micelos de fungos.

Em todas as atividades existiu uma parte desenvolvida no exterior sendo proporcionado aos alunos o contacto com a natureza numa perspetiva de respeito da mesma procurando desenvolver a educação ambiental dos alunos.



Em cada visita os alunos demonstraram entusiasmo e interesse verificando-se que vibravam com as atividades e com a dinâmica que era criada pois eram tratados como pequenos cientistas.



Na última visita denotou-se já uma nostalgia, por parte dos alunos, pois seria a derradeira visita ao Parque de Serralves...

Professora Marta Pinheiro



PROJETO ALEMÃO EM CENA – CLUBE SCHNAPPI NO FESTIVAL DE ALMADA

Nos dias 26, 27 e 28 de Abril de 2012 um grupo de alunos do Clube Schnappi (Clube de Alemão) da Escola Básica do Baixo Neiva participou, com o apoio do Instituto de Alemão, Goethe Institut, no festival nacional de grupos de teatro escolar "Alemão em Cena" de Almada. Seguem-se alguns relatos das suas experiências pessoais:

"A visita a Almada foi mesmo um espetáculo!! Foram uns dos melhores dias da minha vida, fizemos novos amigos, conhecemos melhor o alemão, aprendemos como fazer bom teatro... Claro que o melhor foi a nossa estadia na pousada, dormimos com os nossos/as colegas e foi mesmo muito bom. A pousada recebeu-nos muito bem e adorámos os serviços deles... tivemos uma ótima vista, uma linda 'visita de estudo' ao Convento dos Capuchos e sinceramente acho que não há as palavras certas para descrever aquilo que passámos. Deixámos Lisboa num dia chuvoso e de trovoadas mas mesmo assim as nossas memórias são todinhas positivas. ADORÁMOS!!!! VAMOS REPETIR !!!"

Vera Fernandes, 8º A

"A visita a Almada foi espetacular! A pousada da juventude de Almada tinha ótimas condições e um serviço muito bom o que ajudou, ainda mais, a ficarmos com uma boa impressão. Adorei a experiência! Foi ótima a convivência e as pessoas eram todas muito simpáticas. O teatro foi muito enriquecedor, aprendemos a falar um pouco mais alemão, sem quase darmos por isso e algumas técnicas de teatro. Apesar de não ficarmos nos primeiros três lugares viemos embora muito felizes e cheios de vontade de participar outra vez!"

Catarina Torres, 8ºA

"A visita a Almada foi espetacular porque aprendi muito alemão, mas o melhor foi mesmo as amizades que fizemos! Diverti-me muito e gostei de conviver com os outros alunos das outras escolas. Todas as escolas estiveram de parabéns porque fizeram uma atuação excelente apesar de eu não gostar muito do método de votação. Mas além disso, foi muito bom e aprendi muito!"

Miguel Delgado, 8ºA

"Foram os melhores dias da minha vida. Era tudo fantástico: a pousada, as pessoas do Goethe Institut, as pessoas de todo o país, todas as amizades que lá fiz. Adorei a noite de sexta... A viagem foi o máximo. e adorei receber a t-shirt a dizer *Wurst* (salsicha), a minha palavra. Estávamos um pouco nervosos em palco, mas correu tudo bem e aprendemos de certeza absoluta mais alemão. ADOREI e espero repetir!"

Tatiana Aleixo, 8ºA



Professora Paula Ferreira

Atores por um dia

No dia 9, a turma do 5ºA, e 10 de maio, a turma do 6ºA, a convite da Ao Norte (Associação de Produção e Animação Audiovisual), participaram no Projeto "Histórias na Praça", inserido nos XII Encontros de Viana – Cinema e Vídeo.

Depois de muito trabalho na escola com a elaboração do guião e ensaios, finalmente chegou o momento da rodagem de cenas na cidade de Viana do Castelo. Conhecido o pessoal técnico, a emoção e o stress despoletaram ao ouvir pela primeira vez "Cena 1, take 1". E muitos takes se seguiram ao estilo de Hollywood! No final, cansados mas emocionados, os alunos afirmavam que "a vida de ator é dura".

Nos encontros de cinema do próximo ano, as vedetas estarão na primeira fila para assistirem aos seus filmes. São estas experiências que enriquecem os nossos alunos.

Boletim Nascente Escolar

maio de 2012



Propriedade: Agrupamento de Escolas do Baixo Neiva

Sede: Escola Básica do Baixo Neiva, Rua da Pedreira, 207
4740-446 Forjães
Tel: 253 879 200
Fax: 253 872 526

E-Mail: info@eb23s-forjaes.rcts.pt



Diretor: Professor Manuel Ribeiro

Redação: Clube da Comunicação

Colaboração: Prof. António Barros (revisão de textos); Professora Anabela Freitas, "Acampamento 100 Diferenças"; Educadora Rita Caetano "Profissões"; Professora Paula Ferreira "Atores por um dia"; Professora Marta Pinheiro "Cientistas no Parque"; Carlos Ribeiro/Marco Meira, 6ºB "Visita à Cooperativa Agrícola"; Cristiana Rodrigues, 7ºA "Visita à Resulima"; Professora Susana e alunos do 8ºA "Projeto Alemão em Cena"; 7ºC, Laboratório de Língua Portuguesa "Dia da Mãe".

Periodicidade: Mensal

Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde Janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.

Desporto ■ Notícias FSC

Fernando Neiva

Forjães Sport Clube, que futuro?

A época está a terminar. Foram muitos jogos, muitas iniciativas, muitos problemas, muitas alegrias, algumas tristezas e ainda algumas situações por resolver.

A equipa sénior terminou o campeonato com alguma tranquilidade a meio da tabela e, nesta altura, ainda acalenta ténues esperanças de chegar à final da taça, tendo, portanto, realizado um bom percurso com a chegada às meias-finais.

Os juniores terminaram o seu campeonato em 3º lugar, tendo realizado uma época muito positiva. Não fossem alguns desvios na fase inicial, talvez a subida de divisão tivesse acontecido novamente. Contudo, a prestação foi muito boa, esperando-se agora que alguns destes jovens possam integrar a equipa sénior na próxima época.

Os juvenis têm vindo a realizar uma boa época, indo terminar em 7º lugar na sua série. Acima de tudo, a equipa revela alguma margem de progressão e pratica bom futebol.

Os Iniciados fizeram uma segunda volta excelente; vão terminar na primeira meta-de da tabela classificativa, e, independentemente da classificação têm progredido muito satisfatoriamente.

Os Infantis fizeram um bom campeonato, tiveram alguns revezes ao longo da competição, mas revelam-se uma boa equipa e com capacidades para, na próxima época, fazer uma grande prova.

Os benjamins fizeram a travessia do deserto: foi a sua primeira época de filiação, os adversários eram muito fortes, não foi fácil, mas os nossos jovens foram resistentes e, mesmo não tendo conseguido somar pontos, nunca deixaram de dar o seu máximo.

A equipa feminina sub-18 fez uma época excelente a todos os níveis, tendo terminado na segunda posição da tabela. Todas as atletas trabalharam muito bem, tendo a guarda-redes Catarina e a defesa Mariana sido convocadas para a selecção distrital da AF Braga.

No campeonato concelhio, as quatro equipas que representam o FSC têm vindo a realizar uma boa participação.

Em resumo, foi uma época em grande, com muito empenho por parte de todos os

pais, atletas, treinadores, dirigentes e demais colaboradores. Foi, sem dúvida, até hoje, a maior representação de sempre, em número de atletas e equipas a competir, o que muito deveria orgulhar qualquer forjanense que se preze. Porque quando se pergunta, «quantos jogadores são de Forjães?» Pode-se responder: muitos, mesmo muitos, porque o FSC não é só a equipa sénior e, independentemente de tudo, trabalha com muitos jovens de Forjães e das freguesias vizinhas. São estes jovens que ajudam e muito a engrandecer o clube, ainda que algumas vezes «do contra» nunca estejam satisfeitas com nada daquilo que se faz. Acima de tudo, encerra-se um ciclo de dois anos, em que foi possível demonstrar que, quando se quer, é possível, tem de haver gente com vontade e disponível.

Em termos financeiros, as contas estão equilibradas, mas ainda se corre riscos de incumprimento, isto caso não se consiga receber alguns patrocínios, algumas publicidades e quotas de associado que estão cabimentadas no plano orçamental.

No que respeita ao sintético, as coisas já deveriam estar mais adiantadas. De quem é a culpa? Não sei, sei que começo a ficar cheio de tudo isto e por vezes apetece-me

Classificação – 30ª J		Divisão de Honra AFB 11_12						
Pos.	Equipa	Pts	J	V	E	D	GM	GS
1	Santa Eulália	64	30	20	4	6	70	42
2	Caç. Taipas	54	30	16	6	8	49	37
3	Desp. Ronfe	54	30	14	12	4	46	32
4	U. Torcatense	46	30	13	7	10	47	42
5	GD Prado	45	30	12	9	9	27	24
6	Arões	42	30	10	12	8	43	41
7	Forjães	41	30	10	11	9	33	31
8	CD Celoricense	41	30	10	11	9	43	48
9	GD Travassós	38	30	9	11	10	37	34
10	Vieira	38	30	9	11	10	34	33
11	G. Desp. Gerês	37	30	10	7	13	31	38
12	Porto D'Ave	34	30	7	13	10	32	36
13	Ruivanense AC	33	30	8	9	13	42	55
14	AFC Martim	31	30	7	10	13	29	37
15	Terras de Bouro	28	30	6	10	14	26	37
16	Águias da Graça	19	30	4	7	19	24	46

desistir de tudo. No entanto, vamos ver se com um pouco de calma tudo chega a bom porto.

No plano diretivo, há um ciclo que se encerra ao fim destes dois anos e será necessário encontrar uma solução diretiva para dar continuidade ao clube! Não vale a pena acreditar que os mesmos ficam sempre mais um ano.

Resumo das jornadas

30ª Jornada

6-05-12

Forjães 2 - 1 Ruivanense
Estádio Horácio de Queirós

«Ruivães cai em Forjães»

O Forjães entrou para a última jornada com vontade de finalizar o campeonato com uma vitória e, conforme era sua obrigação, jogou para ganhar. O Ruivanense, que precisa de pontuar para não correr riscos de descida, procurou a sua sorte no jogo. Contudo, cedo se percebeu que o Forjães não iria facilitar e, depois de uma primeira parte equilibrada, a equipa apareceu mais forte na segunda metade e com naturalidade fez dois golos. O Ruivanense, na parte final, procurou colocar muita gente na frente, pois da Póvoa de Lanhoso chegavam notícias preocupantes: o Porto d'Ave vencia em casa e colocava os famalicenses nos lugares de

descida, de onde aliás não saíam. Já em tempo de compensação, surgiu um penalti muito duvidoso que apenas serviu para reduzir o score para a margem mínima. No final, o Ruivanense era um conjunto desalentado, pois confirmava-se o cenário da descida de divisão. Foi um golpe duro, mas os forjanenses tinham a obrigação de não facilitar a vida a ninguém tal como mandam as boas regras do desporto e foi isso que fizeram.

FSC: 1- Yvon; 14- Magalhães; 13- Orlando; 4- Hélder; 17- Zé Avelino; 2- Joel (c.); 24- Gabi; 23- Né (Postiga aos 68); 22- Mika; 20- Tó Mané (Paulo Gomes aos 75); 21- Bruno (Morgado aos 84);

Treinador: Zé Miguel
Não utilizados: Yvon, Sérgio, Pedro Ribeiro e Gabi.

Golos:
1-0, Mika, aos 61 minutos
1-1, Mika, aos 80 minutos
2-1, aos 90+3 de grande penalidade

Taça AF Braga

1/2 de final (1ª mão)

20-05-12

Celeirós 3-1 Forjães SC
Estádio de Celeirós

«Tarde para esquecer»

Não há muito para dizer: o Forjães foi a Celeirós cheio de expectativas e saiu defraudado por culpa própria. O Resultado não deixou muitas possibilidades de recuperação, mas depois de uma tarde para esquecer, só resta aos forjanenses lutar, com todas as forças ao seu alcance, para tentar dar a volta a um jogo perante um adversário muito moralizado, não só pela recente subida à honra mas também pelo resultado alcançado nesta primeira mão.

O Celeirós foi mais eficaz nas bolas paradas, pois dois livres laterais deram dois golos na 1ª parte. O Forjães teve duas boas situações neste período de jogo, mas não marcou. Na segunda metade, os forjanen-

ses, incrédulos, procuraram reagir, mas o 3º golo deixou-os de rastros. Logo de seguida, Bruno não conseguiu converter uma grande penalidade e só a dez minutos do fim surgiu o tento de honra, que veio trazer ténues esperanças ao Forjães. Num jogo para os forjanenses esquecerem, o Celeirós foi a equipa mais agressiva e aplicada; jogando de pontapé para a frente, a equipa bracarense também teve os deuses do seu lado e agora está com um pé na final.

FSC: 1- Yvon; 14- Magalhães (Postiga aos 75); 13- Orlando; 4- Hélder; 17- Zé Avelino (Paulo Gomes aos 56); 2- Joel (c.); 24- Gabi; 23- Né (Tiago aos 56); 21- Bruno; 20- Tó Mané; 22- Mika.

Treinador: Zé Miguel
Não utilizados: Stray, Morgado, Sérgio e Kiko.

Golo: 1-0, Feliz, aos 17 minutos
2-0, Joel (autogolo), aos 32 minutos
3-0, Balela, aos 53 minutos
3-1, Júlio (autogolo), aos 80 minutos

Flor do Campo
Florista



Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169
Salomé Viana



Energia solar fotovoltaica
Energia solar térmica
Energia geotérmica
Energia aerotérmica

Rua da Corujeira nº 470 / 4740-442 Forjães
Tel./Fax: 253 877 135
e-mail: saniluz@gmail.com



Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956



Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

Desporto ■ Notícias FSC

Futebol Jovem

Juniiores

(26ªJ) Bastuço S. João 2-2 FSC
(28ªJ) Ninense 3-0 FSC
(29ªJ) FSC 5-2 Pico Regalados

Pos.	JUNIORES – Série A 1ª	P
1	AD Ninense	54
2	Os Andorinhas	48
3	Forjães SC	47
4	Fão	47
5	GFC Pousa	39
6	Gandra	39
7	«Os Ceramistas»	38
8	AD Bastuço S. João	28
9	Granja FC	28
10	UD São Veríssimo	22
11	Louro	22
12	Pico de Regalados	7
13	Necessidades FC	2

Juvenis

(26ª J) FSC 1-2 Bastuço S. João
(27ªJ) Estrelas de Faro 1-1 FSC
(28ª J) FSC 3-1 Ribeira Neiva
(29ªJ) Pico Regalados 5-5 FSC

Pos.	JUVENIS – Série A 2ª	P
1	AD Bastuço S. João	57
2	Águias de Alvelos	55
3	Estrelas do Faro	47
4	UD Vila Chã - Esp.	43
5	UD São Veríssimo	38
6	Lanhas	34
7	Forjães SC	31
8	Cávado FC	27
9	MARCA	26
10	Pico de Regalados	25
11	GDR Ribeira do Neiva	23
12	ACDR Oleiros	20
13	CSJ Belinho	6

Iniciados

(25ª J) FSC 1-2 Martim
(26ª J) Pico Regalados 1-1 FSC
(27ª J) FSC 2-2 Aveleda
(28ªJ) Roriz 3-3 FSC
(29ªJ) FSC 1-2 Louro

Pos.	INICIADOS – Série A 2ª	P
1	Fão	83
2	Maximinense	65
3	Louro	59
4	Vilaverdense	50
5	Gondizalves	47
6	ADC Aveleda	45
7	GD Prado B	43
8	Forjães SC	40
9	AFC Martim	39
10	Santa Maria B	36
11	MARCA	34
12	Pico de Regalados	30
13	ACDR Oleiros	28
14	FC Roriz	25
15	AD Ninense	19
16	CD Juv. Académico	8

Infantis

(25ª J) FSC 3-5 Gandra
(26ª J) S. Veríssimo 2-8 FSC

Pos.	INFANTIS – Série A	P
1	Esposende	78
2	Os Andorinhas	69
3	MARCA	50
4	Gandra	48
5	Fão	46
6	AFC Martim	45
7	Estrelas do Faro	40
8	Necessidades FC	28
9	UD São Veríssimo	27
10	Gil Vicente	25
11	Forjães SC	21
12	Marinhas	20
13	«Os Ceramistas»	16
14	Santa Maria	14

Benjamins

(22ªJ) Gil Vicente 10-0 FSC

Pos.	BENJAMINS – Série A	P
1	Esposende	62
2	SC Braga	49
3	Gil Vicente	48
4	Marinhas	41
5	Fão	32
6	FC Ferreirense	28
7	«Os Ceramistas»	25
8	UD São Veríssimo	25
9	Os Andorinhas	24
10	Santa Maria	20
11	MARCA	20
12	Forjães SC	0

Feminino sub-18

(14ª J) Forjães 3-1 Sandinenses

Pos.	FEMININO SUB-18	P
1	Vilaverdense	36
2	Forjães SC	30
3	Os Sandinenses	26
4	ACDR Oleiros	21
5	Pico de Regalados	19
6	Casa Povo Martim	15
7	GD Frossos	7
8	GD Prado	2

Forjães pela sua saúde

Ginástica de manutenção localizada (G.A.P.)Core (abdominais)

O FSC vai promover aulas de ginástica de manutenção, localizada e core, destinadas a todos os que queiram participar, mas direcionado sobretudo para as se-

nhoras. Estas sessões vão decorrer no pavilhão da EBI, à 2ª feira, das 21:30 às 22:30, e à quinta-feira, das 20:15 às 21:15. Estas aulas serão orientadas pelo professor

Paulo Miranda (Chica), Personal trainer e Group trainer. Não pense duas vezes, inscreva-se já, o preço é muito acessível. Saiba mais em facebook FORJÃES SC FSC.

Mariana Azevedo convocada para um estágio da seleção nacional (futebol de 11)

A Federação Portuguesa de Futebol informou o Forjães Sport Clube de que iria convocar a supra referida atleta para um estágio da seleção nacional (Jovem), que vai decorrer no Estádio Nacional, entre 4 e 7 Junho. Tudo isto acontece depois de a jovem atleta ter representado a seleção distrital da AF Braga, em futebol de 7, no Torneio Interassociações que decorreu por altura da páscoa.

A responsável federativa pelo futebol feminino, Mónica Jorge, fez chegar ao responsável do Forjães SC, Fernando Neiva, via telefone, palavras de reconhecimento pelo bom trabalho realizado

nestes dois anos, mostrando-se, surpreendentemente, conhecedora da situação e do trabalho desenvolvido no clube. A mesma lançou ainda o desafio ao Forjães, não só no sentido de reforçar a aposta no futebol feminino, mas também para que este avançasse para as competições nacionais de futebol de 11.



Jantar do 45º aniversário do Forjães Sport Clube

O Forjães SC reuniu-se no passado dia 5 de Maio, na Quinta de Curvos, num jantar comemorativo dos seus 45 anos de filiação. Estiveram presentes duas centenas de pessoas, que mostraram a grandeza do Forjães SC, embora este ano o número de participantes tenha ficado muito aquém do jantar do ano passado.

O Arquiteto Benjamim Pereira, em representação da Câmara Municipal de Esposende, usou da palavra para enaltecer o bom trabalho desenvolvido no plano desportivo, não só nos seniores mas sobretudo na formação. Tendo ainda referido que agora é preciso acelerar o processo para que se possa dar andamento ao relvado sintético. No plano desportivo, fez ainda um pedido à equipa sénior: «Conquistem lá a Taça AF Braga».

A Comissão Administrativa, durante o jantar, atribuiu a atletas e técnicos uma lembrança simbólica, como forma de enaltecer e re-

conhecer os bons serviços prestados ao clube. O Técnico da equipa sénior, Zé Miguel, foi considerado o treinador do ano, o atleta sénior Hélder recebeu o prémio revelação, Rui Silva foi agraciado com o prémio de atleta Júnior, Lages foi distinguido como atleta Juvenil, nos iniciados o reconhecimento foi para o Eduardo Cruz, no futebol feminino foi distinguida a capitã e guarda-redes Catarina Ribeiro, tendo ainda a atleta Mariana Azevedo sido considerada a revelação do futebol Jovem 2011-2012.

A Comissão Administrativa fica muito grata a todos aqueles amigos, sócios e simpatizantes que participaram neste convívio. Este mesmo órgão diretivo agradece o gesto amigo dos irmãos Fonseca, proprietários da Quinta de Curvos, que gentilmente, mais uma vez, colocaram o indiscreto e idílico espaço ao dispor do Forjães SC. A ambos um bem-haja muito grande.

O FORJANENSE

DIVULGUE O JORNAL DA NOSSA TERRA

Serralharia Lima
Aurélio Sérgio Azevedo Lima

- Todo o tipo de caixilharia em alumínio
- Todos os serviços em ferro
- Coberturas industriais
- Portas seccionadas
- Automatismos

Rua da Galega_Cerqueiral / 4740-435 Forjães_Esposende
Tel. 253 872 264 / Tlm. 964 157 669

rioneiva
Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Escola de Condução Rio Neiva, Lda

Av. 30 de Junho, 364
4740-438 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

Palavras Cruzadas (soluções)

Horizontais
1º presa; vinha = 2º o; curvado; g = 3º em; laica; ai = 4º m.a.m.; loa; t.n.t = 5º asia; l; sota = 6º soviético = 7º pulo; n; mana = 8º oco; mtv; rim = 9º s.a.; leais; oi = 10º t; marrafa; d = 11º acaro; scio =

Verticais
1º poema; posta = 2º r; massuca; c = 3º e.c.; miolo; ma = 4º sul; avo; lar = 5º aral; i; mero = 6º violentar = 7º vaca; t; vias = 8º ida; sim; s.f.e. = 9º no; tocar; a.c. = 10º h; antonio; i = 11º agita; amido =

Opinião



Pe. Luís Baeta

Pingo Doce de Amargura

O último Dia do Trabalhador ficou marcado por manifestações nas ruas e discursos políticos de esperança, defesa e compromisso, ou busca de apaziguamento dos protestos daqueles que, no mundo do trabalho, se sentem já incapazes de defender os seus direitos porque lhes são tirados mesmo que não queiram.

Mas, mais do que falar desta sublime forma de roubar subsídios que nunca foram dívidas do Governo, mas direitos de quem trabalha pelo trabalho realizado, desejo falar do outro ponto forte deste último Primeiro de Maio: a corrida aos descontos excêntricos do hipermercado Pingo Doce. Também não

importa aqui a legalidade ou ilegalidade dos descontos, embora louve os autores porque mesmo que, porventura, se tenham aproveitado do estado social de pobreza dos portugueses para alcançar outros objetivos, pelo menos proporcionaram descontos acessíveis a mais bolsos.

O que me surpreendeu foi mesmo a desumanidade daqueles que selvaticamente invadiram os hipermercados daquela cadeia comercial. Vemos muitas vezes em filmes, novelas e séries televisivas que, quando se trata de alcançar objetivos individuais, sobretudo salvar a própria existência, o ser-humano esquece totalmente que outros coexistem com ele. Quem já viveu a experiência da guerra sabe ainda melhor do que falo: não raras vezes em períodos de guerra tudo parece ser permitido, desde a invasão e pilhagem de casas privadas e lojas até à escravatura e livre violação de mulheres e crianças. Mas não é

necessário ir muito longe: quando assistimos a notícias de acidentes de viação com autocarros, navios, comboios e outros transportes colectivos, assim como quedas de bancadas ou outros desastres que implicam a fuga em massa de um grande

pidados, esmagados e ninguém pára para os socorrer.

O que se passou no dia um de Maio foi algo parecido: seres humanos completamente desgovernados, sem valores nem princípios, que apenas por uma carteira ou despesa ou pouco mais recheadas não se importaram de ver o outro como um concorrente e lutar apenas por si próprios: o caso que mais me choca é o de cinco jovens, num hipermercado da zona Norte, que apenas por um carrinho de compras pontapearam uma mulher com a filha de três anos ao colo, tendo a primeira de ser operada à coluna na tarde do mesmo dia. O marido, indefeso perante tal selvajaria, foi também agredido na cabeça a pontapé.

número de pessoas, acabamos por concluir que muitos acabam por sucumbir não pelas causas do acidente em si, mas pelas consequências da fuga: morrem porque tropeçam, são

Esta situação deve levar-nos a pensar no que somos não apenas neste momento, em tempos de paz e de segurança, mas no que nos tornamos em situações como aquela ou piores. Até que ponto conseguimos

pensar mais no outro que em nós? Como agimos perante as dificuldades, nas quais se conhece verdadeiramente o ser humano, mas ainda mais o cristão, com verdadeiros valores de amor e solidariedade? Não será que reduzimos demasiado a nossa bondade e gestos de amor às esmolas ou transferências bancárias para associações sócio-caritativas, julgando que o dinheiro tudo alcança?

O que acontece quando nos deparamos com situações concretas em que, mais do que pensar em nós, devemos pensar nos que estão ao nosso lado? Como é difícil realmente o cristão tornar-se igual a Cristo! Como parece impossível o amor que muitos afirmam ter assumido em casos concretos que nos acontecem todos os dias de maneiras diferentes. Como é amargo descobrir que afinal a Páscoa do dia oito de Abril não se concretizou em tantos corações no dia um de Maio...

«A Páscoa do dia oito de Abril não se concretizou em tantos corações no dia um de Maio...»



Sandra Queiroz

O Bom Amigo

Existem pessoas nas nossas vidas que nos deixam felizes pelo simples fato de terem cruzado o nosso caminho. Algumas percorrem ao nosso lado, mas outras apenas vemos entre um passo e outro. A todas elas chamamos de amigo. Há aqueles que fazem parte de nós por um tempo, talvez umas férias ou mesmo um dia ou uma hora, e aquele amigo com quem partilhamos tudo de nós, nos bons e maus momentos, aquele que dá brilho aos nossos olhos, música aos nossos lábios, pulos aos nossos pés. Aquele que sabe quando não esta-

mos bem e o que nos faz feliz. Não podemos esquecer os amigos distantes. Aqueles que ficam nas pontas dos galhos de uma árvore, mas que quando o vento sopra, sempre aparecem novamente entre uma folha e outra. São esses que continuam por perto e que vão alimentando a nossa raiz com alegria, lembrando - nos dos momentos maravilhosos, simplesmente porque «Cada pessoa que passa em nossa vida é única; sempre deixa um pouco de si e leva um pouco de nós». O tempo passa, o verão vai, o outono aproxima - se, e perdemos algumas de nossas folhas. Algumas nascem num outro verão e outras permanecem por muitas estações. É Assim a amizade como as folhas de uma árvore.

Amigo, conheci -te, desconfiei de ti perante tantas outras experiências que havia ter vivido. Não te

valorizei como deveria, mas aprendi que a amizade é muito importante no nosso dia-a-dia. A hipocrisia e o oportunismo são de todos os maiores defeitos utilizados entre duas

«A Amizade é um dos sentimentos mais nobres que podemos senti-la, sem nada ser preciso dizer...só um olhar, um sorriso! »

pessoas. A amizade não precisa de vestes caras nem de jóias, para que se apresente pura e simples, como o deve ser sempre.

Um bom amigo sabe dar sem receber.... não magoa, incentiva....

não critica, apoia não ofende, compreende..... não humilha, defende.... não julga, aceita.... não esquece, perdoa. Um Amigo.... simplesmente AMA.

Aprendi a viver a vida e a entender que só um grande amigo nos transmite segurança e compreensão. Com ele sentimos - nos protegidos e andamos assentes no chão. Aprendi que para ser um bom amigo é necessário ser real, jamais superficial, saber ouvir sem intervir, falar sem receio. Guardar um segredo, dar o ombro. Estar sempre presente. É ser alguém com quem podem contar. Ser amigo é ser ESPECIAL.

A Amizade é um dos sentimentos mais nobres que podemos senti-la, sem nada ser preciso dizer...só um olhar, um sorriso! Há, no rosto de um bom amigo, uma presença, um olhar permanente. Há, sem que

se mostre, um sentido de ajuda e uma voz que ecoa na nossa mente. Há ainda a memória, que, na sua ausência, nos aquece do frio e da distância. Ela é tão eterna como a verdade.

Há tanta coisa que não se vê, há tanta emoção escondida que a voz cala e o coração grita. Há um silêncio sóbrio. Há em nós o poder do gesto que mostra a razão. Há até um amor que se prende sem noção, que nos dá alento e que até se confunde. Há tanto na amizade que meras palavras não mostram quase nada. Que importa? A amizade não mente, nem tão pouco se anuncia, ela até pode ser pobre, porque é de toda a gente, porque anda despida de valores materiais, apenas é de quem a sente...é um sentimento, em que sinto o seu nome, e que me deixa tão feliz... Obrigada, Amigo.

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões



Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

Talhos Sr^a da Graça, Lda

**carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por encomenda)**

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

III Rua Casa de Fábrica / 4935-327 Vila Nova de Anha

Culinária ■ Viver ■ Passatempos

Ementas da casa

Maria Mota e Olímpia Pinheiro



José Cid celebrou as favas com chouriço. Na ACARF, este mês, sugerimos favas com entrecosto, comprado no Talho Sra das Graças. O feijão-verde, da sopa, havia sido vendido pela Casa Pereira. Acompanhe com pão distribuído pela Rosa do Figueiras delicadamente pousado sobre uma toalha comprada na Deco-Int. O café, esse, terá que ser tomado no Café Novo.

Sopa de feijão-verde

400g de batatas; 1 cebola; 2 tomates maduros; sal; 1 dl de azeite; 400g de feijão-verde

Descasque as batatas e a cebola e corte-as aos pedaços. Corte o tomate ao meio, retire-lhe as sementes e misture com os ingredientes anteriores. Coloque tudo numa panela, cubra com 1,2l de água e tempere com sal. Leve ao lume e depois de ferver, coza durante 25 minutos. Junte o azeite e reduza a sopa a puré. Leve novamente ao lume. Arranje o feijão-verde, retire-lhe os fios e corte aos pedaços. Envolve no puré e rectifique os temperos. Coza por cinco minutos e sirva.

Favas com entrecosto

1,5kg de entrecosto; sal; pimenta; 1 c. (chá) de colorau; 1dl de azeite; 2 cebolas; 3 dentes de alho; ½ chouriço de carne; 1dl de vinho branco; 2dl de caldo de carne; 1kg de favas descascadas; 1 raminho de coentros; 1 c. (chá) de vinagre

Corte o entrecosto aos pedaços e tempere com sal, pimenta e colorau. Deixe tomar gosto e core-os no azeite. Adicione a cebola e os alhos picados e refogue. Acrescente o chouriço às rodelas, o vinho, o caldo quente e as favas. Tempere e cozinhe por 25 minutos. Um pouco antes do final, aromatize com os coentros e o vinagre. Sirva de seguida.

Doenças de origem alimentar - I



Ricardo Moreira*

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, uma Doença de Origem Alimentar é uma doença, geralmente de natureza infecciosa ou tóxica, provocada por agentes que entram no corpo através da ingestão de alimentos ou de água. Estima-se que, por ano, cerca de 30% da população dos países industrializados sofra deste tipo de doença. Muitas destas doenças têm sintomas comuns (diarreias, dores abdominais, vómitos e desidratação), o que impossibilita a sua diferenciação exclusivamente pelos sintomas.

As infecções alimentares ocorrem quando se ingere um alimento contaminado com um microrganismo patogénico que é capaz de crescer no tracto gastrointestinal. Os sintomas aparecem após um período de incubação, iniciado pela ingestão do alimento, que pode durar algumas horas, vários dias ou até semanas, pois é necessário tempo para que o microrganismo se multiplique e exerça a sua acção patogénica.

As intoxicações alimentares ocorrem quando se ingerem alimentos em que estão presentes substâncias tóxicas. Estas substâncias podem ter diversas origens:

- O próprio alimento:

Em determinadas condições, alguns produtos vegetais (bata-

tas, tomate, etc.), animais (nomeadamente alguns peixes) ou outros organismos (cogumelos venenosos), produzem toxinas que são ingeridas quando estes alimentos são consumidos.

- Microbiana:

Por vezes, consomem-se alimentos onde previamente cresceu um microrganismo que produziu toxinas, que acabam por ser ingeridas juntamente com o alimento. O agente patogénico pode, inclusivamente, ter desaparecido antes da ingestão do alimento, mas não as suas toxinas.

- Química:

O consumo prolongado de alimentos (incluindo água de consumo) contaminados com tóxicos de origem química, como são os casos dos metais pesados ou das dioxinas, pode resultar numa acumulação destes tóxicos, o que a médio/longo prazo pode desencadear diversas doenças dos foros oncológico, neurológico, entre outros. Geralmente, estes tóxicos são veiculados pela água, o ar, os solos, ou por materiais em contacto com os alimentos.

* Nutricionista

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

1º dente canino; videira = 2º inclinado para diante = 3º preposição; nome da cadela russa, que foi ao espaço; gemido = 4º museu de arte moderna; discurso em louvor de alguém; explosivo = 5º continente; dama de paus = 6º russo = 7º salto; irmã = 8º vazio;

famosarede de televisão; viscera dupla = 9º sociedade anónima; fieis; saudação à brasileira = 10º parte do cabelo, riçada e caída sobre a testa = 11º animal aracnídeo; indivíduo que traja com afectação =

Verticais

1º composição poética; pedaço = 2º pequeno molho de linho = 3º era cristã; polpa; pessoa ruim = 4º pólo austral; moeda em Macau e Timor; habitação = 5º pequeno mar no interior da Rússia; simples = 6º forçar = 7º árvore silvestre, cuja madeira serve para remos; caminhos = 8º partida; sinal afirmativo; serviço de fronteiras e estrangeiros = 9º laço; pôr a mão em; antes de Cristo = 10º santo casamenteiro = 11º move com frequência; fécula em pó extraída dos vegetais =

soluções pág. 13

Saúde em destaque

Próteses removíveis (Parte III)

Posso fazer ajustes mínimos ou reparações nas minhas próteses?

Pode danificar seriamente as suas próteses e prejudicar a sua saúde tentando fazer ajustes nas mesmas. Visite o seu médico dentista se a sua prótese partiu, rachou, estalou ou se um dos dentes de acrílico se soltou. O médico dentista poderá fazer, em tempo útil, os ajustes ou concertos necessários.

Como devo cuidar das minhas próteses?

As próteses são muito sensíveis e podem partir com facilidade se deixadas cair mesmo de poucos centímetros. Deve ter uma toalha, um recipiente ou o lavatório com água quando maneja as próteses durante a sua higienização. Quando não estiver a usar as suas próteses mantenha-as afastadas de crianças ou animais domésticos. Tal como os dentes naturais, as próteses também devem ser escovadas diariamente para remover depósitos de alimentos e placa bacteriana. A escovagem ajuda a prevenir que as próteses

fiquem com aspecto sujo e ajuda a manter o seu hálito fresco e saudável. É preferível que use escovas próprias para próteses ou uma escova de dentes de cerdas macias.

O seu médico dentista poderá recomendar-lhe produtos específicos de higienização de próteses, que deverá comprar na sua farmácia.

As minhas próteses vão precisar de ser substituídas?

Com o passar do tempo as próteses vão precisar de ser reajustadas ou feitas umas novas devido ao desgaste pelo uso normal. As próteses poderão ter de ser substituídas quando comecem a ficar soltas na boca e/ou apresentam um significativo desgaste dos dentes. As próteses começam a ficar desadaptadas porque a sua boca vai naturalmente alterando com a idade, perdendo osso e gengiva. Próteses desajustadas, que causam irritações constantes após um período, podem contribuir para o aparecimento de feridas, pelo que não deve usar uma prótese desajustada muito tempo.



Marina Aguiar*

Qual a periodicidade de marcação de consultas de controlo após a reabilitação protética?

O seu médico dentista deverá aconselhar essa periodicidade. Consultas periódicas de controlo são muito importantes. O médico dentista examinará a sua boca para certificar-se de que as suas próteses continuam correctamente adaptadas à sua boca e para procurar sinais de doenças, incluindo o cancro oral.

(Folheto educativo OMD)

*Médica Dentista
*Médica da equipa de emergência da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Viana do Castelo



Queridos leitores, então que tal?

Nós estamos do jeito que o tio Gaspar quer !... Hoje enviamos um postal, de uma "ilha ecológica", situada no Largo da Santa. É bonita, está num jardim, mas não é a Madeira, embora também tenha uma "buraco"... Sim, entre os ecopontos e o resguardo traseiro! Era suposto que os contentores ficassem lá enfiados, mas isto de enfiar em buracos tem que se lhe diga!...

Como está, sempre dá para jogar às escondidas e para, em dia de maior aperto aliviar a pressão... Digam lá se os engenheiros que pensaram estas estruturas não pensam no povo?!... É a verdadeira ecologia!...

Ai se o tio Gaspar sabe!

Forjães, 18 de maio de 2012

Até ao próximo mês.



Queridos leitores

d' O FORJANENSE



Sistemas Rega - Plásticos Térmicos - Plásticos Cobertura Solo - Redes - Telas - Climatização

Agrozende Fabricação de Estufas e Regas, Lda é uma empresa moderna que sempre procurou, desde o seu início, apostar na actualização constante dos seus serviços e produtos, proporcionando aos seus clientes a qualidade necessária às suas exigências.



Como empresa em expansão, prestamos os nossos serviços e apoio de norte a sul do país e ilhas, através de equipas especializadas na montagem e aquecimento de estufas, sistemas de regas, armazéns de apoio e Garden Center.

Contactos:
Tlf: 253 983 432 - Fax: 253 983 433 - Email: agrozende@vizzavi.pt
Rua de Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende

Dr.^a Marina Aguiar Médica Dentista

Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch Forjães - Esposende (visite-nos junto às piscinas e campo de futebol)
Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360

www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
 - Cirurgia Oral
 - Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
 - Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
 - Prótese fixa e removível
 - Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
 - Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
 - Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
 - Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
 - Branqueamento e Estética Dentária
- Novas instalações
- Todos os serviços para a sua reabilitação oral
- Local de exercício anterior: Fundação Lar de Santo António (antiga Maternidade)

O pão nosso de cada dia

Na edição de maio damos destaque à padeira que, de porta em porta vai distribuindo o pão, os trigos... Começamos a conversa com a Rosa do Figueiras, que recorda o tempo em que, de canastra à cabeça, para gáudio do padeiro, distribuía mais de mil pães!



Luís Pedro Ribeiro

Rosa Peixoto Ferreira, mais conhecida por Rosa Padeira, tem 71 anos de idade e já lá vão 35 desde que começou a distribuir pão na vila de Forjães. Casada com Manuel Freitas, é, aos olhos de muitos, mais facilmente reconhecida que o seu marido e foi esta profissão que também ajudou a tal.

Nascida em São Paio de Merelim, Braga, veio para Forjães há 45 anos. Trabalhou no Hospital de Viana, e, muitas vezes, passou por enfermeira aquando da Guerra. Em Forjães também ajuda quem mais precisa distribuindo pão, assegurando que este nunca falta na mesa de muitos forjanenses que residem no lugar de Neiva.

Apesar das diferenças entre a sua terranatal, Rosa conseguiu adaptar-se muito bem na vila forjanense. Com a ajuda de algumas pessoas, começou a trabalhar na agricultura, da qual se ocupa ainda hoje, e a pedido do padeiro Benjamim Tomás começou a distribuir pão para as casas vizinhas. «Comecei a conhecer as pessoas e as casas, e fui aprendendo. Hoje até dizem que sou mais conhecida que o meu marido!», confessa.

Primeiro, começou sozinha, depois continuou com a ajuda dos filhos bem pequeninos. «Os meus filhos sempre foram trabalhadores como os pais. Eu fazia esta zona toda, depois ia pelo Matinho e por aí, e os meus filhos, com cerca de dez anos de idade, começaram a ir pelos outros lados»,

relembra. Hoje, depois de algumas operações, inclusive uma ao joelho, é ajudada pelo marido uma vez que não pode fazer esforços.

O seu dia começa bem cedo: por volta das 5h30. O padeiro deixa o pão em sua casa e segue para outros lados, enquanto Rosa e o marido se ocupam da zona em que moram. Na altura em que começou, usava a canastra, mas hoje alguns sacos são suficientes. «Na altura era com a canastra porque distribuía muito, cerca de mil pães por dia! Vendia muito pão, e o padeiro ficava todo contente!», conta com um sorriso. «Mas nos dias de hoje é ele que faz o trabalho quase todo... Ainda assim há muita gente que me liga a pedir pão para tal dia, e eu trato de tudo para que as pessoas tenham o pão quando precisam», esclarece. «Muitas vezes, o padeiro até me deixa aqui pão sem dizer nada e eu já sei para quem é porque já sei, mais ou menos, o que as pessoas gastam», explica Rosa.

Nas épocas do ano festivas como a Páscoa e o Natal há mais encomendas de pão e bolos, mas isso não é problema para Rosa. «Nessas alturas, tenho que distribuir mais coisas, mas não há problema porque eu assento e depois peço ao padeiro

«Na altura era com a canastra porque distribuía muito, cerca de mil pães por dia! Vendia muito pão, e o padeiro ficava todo contente!»

que me traz tudo direitinho. Nunca faltei com nada às pessoas. Faço o que posso e gosto muito do que faço», afirma.

E ao longo de mais de três décadas, Rosa nunca adormeceu. «Sempre tive gosto de trabalhar, nunca fui preguiçosa. E as pessoas com quem trabalho também são boas pessoas, todos os que trabalham na padaria... É quase como uma família que eu tenho», remata com carinho.

A vida de Rosa não foi fácil, e, apesar do sofrimento pelo qual passou com a morte de alguns familiares (incluindo um filho há cerca de quatro anos), continua a enfrentar a vida com muita força. E é com esta força que pretende continuar a levar aos forjanenses «o pão nosso de cada dia».

Concurso de Maios

textos pág. 4

